



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim

1

2 ATA DA 24º REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM (PNSJ),
3 REALIZADA NA UNIBAVE, NA CIDADE DE ORLEANS.

4 A 24ª reunião do Conselho Consultivo ocorreu no dia 12 de novembro de 2019, na UNIBAVE, na cidade de
5 Orleans, conforme lista de presença anexa. O Sr. Paulo Santi Cardoso da Silva, chefe do PNSJ, procedeu à
6 abertura da reunião e em seguida, apresenta a pauta que será a nova instrução normativa e regimento
7 interno do Conselho Consultivo, passando assim a palavra para a Sra. Ana. A Sra. Ana Luiza Castelo Branco
8 Figueiredo (ICMBio), se apresenta e pede que todos se apresentem; logo após procede à aprovação e
9 assinaturas na ATA da reunião anterior. **ADEQUAÇÃO DO CONSELHO À IN 09/2014:** Ana Luiza segue
10 explicando sobre a necessidade de adequação da Portaria atual do Conselho à IN Nº 09 de 2014/ICMBIO,
11 conforme deliberado na última reunião. Explica que a proposta é somente para a adequação, dividindo em
12 setores representativos as cadeiras que atualmente compõem o conselho, e, claro, mantendo a paridade
13 Poder Público/ Sociedade Civil. A proposta de setorização foi elaborada e aprovada previamente pelo Grupo
14 de Trabalho sobre recomposição do conselho, constituído na reunião anterior. Ana Luiza (ICMBio) e Sergio
15 Sachet (ISECON) apresentaram a seguinte proposta de setorização para o conselho: **A. PODER PÚBLICO –**
16 **ÓRGÃOS PÚBLICOS AMBIENTAIS E/OU DE ÁREAS AFINS DOS 3 NÍVEIS DA FEDERAÇÃO** - setor representado
17 atualmente pelas seguintes cadeiras: ICMBio, IMA, Prefeitura de Bom Jardim da Serra, Prefeitura de Urubici,
18 Prefeitura de Grão Pará, FAMOR . **B. USUÁRIOS DO TERRITÓRIO E SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA –**
19 **SETOR PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS NO INTERIOR DA UC** - setor representado atualmente pelos
20 proprietários de Urubici, Orleans, Grão Pará e Bom Jardim da Serra; **SETOR TURISMO** – representado
21 atualmente pelo ISECON; **SETOR DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE:** representado atualmente pela
22 Associação de RPPNs. **C. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – SETOR UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES**
23 **PÚBLICAS E PRIVADAS DE EDUCAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO** - representado atualmente pela UDESC, UFSC
24 e UNIBAVE. A Sra. Ana explica que fez uma consulta à CGSAM em Brasília e que, neste caso em que estão
25 sendo propostos setores para contemplar a composição atual, não é necessário realizar novo processo com
26 chamamento público; seria necessário fazer desta forma se fosse um processo para compor novos setores
27 para o conselho. Esclarece também que a IN estabelece que, alterações ou inclusões de novas cadeiras
28 dentro dos setores podem ser deliberadas por votação pela plenária do Conselho. O Sr. Sérgio sugere que o
29 Setor turismo seja nomeado como setor de turismo e lazer, onde todos concordam. A Sra. Vanessa pede a
30 inclusão no Setor Proprietários do interior da UC, para Proprietários do Interior e Entorno, onde todos
31 concordam. O Sr. Gustavo questiona qual a validade dessa proposta caso entre uma concessionária. Ana
32 Luiza esclarece que a concessionária pode fazer parte do conselho como convidada, ou mesmo, se for
33 analisada a necessidade de incluir nova cadeira que o conselho poderá avaliar futuramente. O Sr. Gustavo
34 também questiona sobre a possibilidade da participação de Conselhos de Turismo. O Sr. Paulo explica que
35 por ser público até pode, mas que o conselho não está exatamente ligado ao parque e também seria um
36 conselho dentro de outro conselho, e menciona que existe inclusive projeto para privatizar Conselhos
37 Municipais de Turismo, a exemplo do Conselho de Turismo de Pomerode. Todos os presentes manifestam
38 concordância com a proposta de setorização do conselho, ficando assim definida: **A. PODER PÚBLICO –**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim

39 ÓRGÃOS PÚBLICOS AMBIENTAIS E/OU DE ÁREAS AFINS DOS 3 NÍVEIS DA FEDERAÇÃO; B. USUÁRIOS DO
40 TERRITÓRIO E SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA – SETOR PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS NO INTERIOR E
41 ENTORNO DA UC; SETOR TURISMO E LAZER; SETOR DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE; C. ENSINO,
42 PESQUISA E EXTENSÃO – SETOR UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS DE EDUCAÇÃO
43 PESQUISA E EXTENSÃO . A Sra. Ana explica que esta definição será encaminhada para Brasília para
44 formalização por meio de portaria. AVALIAÇÃO DO MANDATO E DEFINIÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO
45 CONSELHO. A Sra. Ana coloca que esta é a última reunião do mandato do atual conselho e que o próximo
46 assunto é decidir sobre as cadeiras que seguem ou não na composição do conselho, considerando para
47 tanto as manifestações de continuidade recebidas oficialmente, a análise sobre a participação das
48 instituições ao longo do último biênio, bem como, as demandas por novas inclusões recebidas pela gestão
49 ao longo deste mandato. Ana esclarece que todas as instituições que atualmente compõem o conselho
50 foram oficiadas para responder sobre o interesse de continuar a participar deste fórum e que apenas a
51 Prefeitura Municipal de Urubici não respondeu. Acrescenta ainda que a Prefeitura de Urubici faltou em 8
52 das 10 reuniões ocorridas no biênio. A plenária vota pelo desligamento da Prefeitura do conselho. O Sr.
53 Evandro Crocetta diz que enviará um ofício para que mudem o suplente. A Sra. Ana elenca algumas das
54 solicitações de inclusão de cadeiras encaminhadas para a gestão do PNSJ, para que os presentes avaliem a
55 pertinência de inclusão das mesmas; Ana reforça que não é produtivo inchar demais o conselho, sob pena
56 de torná-lo inviável: Prefeitura de Lauro Muller, representantes de moradores de Lauro Muller, Associação
57 de Guias da Serra Catarinense, Associação de Moradores do Morro da Igreja (ACMI), FEMESC, DTCEA,
58 Associação Vizinhos do Morro da Igreja (AMI), Comunidade Rio Barrinha (Bom Jardim da Serra entorno -
59 Cânion do Funil), Grupo de escoteiros de Bom Jardim. Passou-se a deliberar caso a caso. DTCEA: O Sr. Sergio
60 (ISECON) opina que não é necessária a criação de uma cadeira para o DTCEA mas que seria mais oportuno
61 convidá-los nas reuniões em que houver pauta de interesse do destacamento e todos os presentes
62 concordam com a sugestão. Prefeitura Municipal de Lauro Muller : O Sr. Henrique sugere que ocupe o lugar
63 da Prefeitura de Urubici, já que não manifestaram interesse e que também desde a criação do conselho
64 quase não participam, e todos os presentes concordam com a sugestão e, portanto, a Prefeitura de Lauro
65 Muller será convidada a compor o Conselho. Representantes dos moradores de Lauro Muller: após debate
66 sobre a melhor forma de convidar representantes de proprietários de Lauro Muller, se por intermédio da
67 Prefeitura ou não, ficou encaminhado do ICMBio enviar comunicação oficial diretamente aos moradores
68 convidando-os para compor o Conselho. Sr. Paulo reitera a importância de manter todos os proprietários
69 informados sobre as deliberações do conselho, que isso é um papel dos representantes que compõem o
70 conselho. Associação de Guias da Serra Catarinense: O Sr. Sérgio explica que quase todos os associados
71 também são condutores. O Sr. Evandro diz ser contra a inclusão da Associação de Guias, pois os guias
72 trabalham pelo seu próprio interesse. O Sr. Paulo diz esta inclusão é interessante para o Parque em virtude
73 da grande visitação e que o papel dos guias é muito importante. A Sra. Ana reforça a importância da
74 participação da Associação de Guias, pois a gestão está focando esforços para elaborar e implementar o
75 Plano de Uso Público do Parque. Ficou definido que o ICMBio fará o convite para a Associação de Guias da
76 Serra Catarinense compor o Conselho. FEMESC (Federação de Montanhismo e escalada de SC): Ana
77 esclarece que em 2018 a FEMESC entregou ofício solicitando participação no Conselho. O Sr. Henrique



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim

78 sugere **por** a Associação de guias como titular e a FEMESC como suplente ou vice versa. A plenária aprova a
79 sugestão para que a Associação de Guias seja convidada a participar como titular e a FEMESC como
80 suplente, ambas ocupando uma única cadeira no setor turismo. *Associação Proprietários do Morro da*
81 *Igreja*. O Sr. Paulo explica que a Sra. Andréia, atual presidente da ACMI já está integrando o Conselho, foi
82 indicada como suplente do Sr. Eriovan na cadeira de proprietários de Urubici, portanto, neste momento não
83 percebe a necessidade de incluir esta cadeira e todos os presentes concordam. Associação Vizinhos do
84 Morro da Igreja (AMI) – Ana esclarece que já houve também pedido oficial da AMI para integrar o conselho.
85 O Sr. Henrique diz que eles são de importância para assuntos relacionados ao Parque, também tem grande
86 influência, e que foram eles que organizaram a audiência pública sobre os limites. O Sr. Paulo diz que o Sr.
87 Eriovan já está como titular indicado para representar os moradores de Urubici, e relembra que a
88 Associação surgiu com o propósito de discutir novos limites para o Parque. O Sr. Henrique reforça que a AMI
89 está representando os proprietários em Brasília por isso é necessário que participem. O Sr. Volnei solicita a
90 entrada também de representante da comunidade do Rio Barrinha, para que eles possam também se
91 manter informados. Após debate sobre a pertinência da inclusão da AMI no Conselho, a maioria votou pela
92 inclusão da AMI. Como encaminhamento, Ana vai oficializar a AMI convidando para compor o Conselho e
93 solicitando que a AMI considere na indicação os proprietários da comunidade Rio Barrinha que ainda não
94 está representada neste fórum. *Grupo Escoteiro de Bom Jardim da Serra*: ficou deliberado que o grupo será
95 convidado quando a pauta for de interesse deles. Sr. João Sbruzzi se compromete a fazer essa articulação
96 com o grupo. Sendo assim, o conselho segue com os mesmos membros, com exceção da Prefeitura
97 Municipal de Urubici que será excluída, e com a inclusão de 4 novas cadeiras: Associação de Guias da Serra
98 Catarinense (sendo FEMESC suplente), Associação dos Vizinhos do Morro da Igreja (AMI), Prefeitura
99 Municipal de Lauro Muller e representantes dos moradores do interior e entorno do Parque do Município
100 de Lauro Muller. **REVISÃO DO REGIMENTO INTERNO**. A Sra. Ana apresenta os pontos principais a serem
101 revistos no regimento. Primeiro ponto: Mandato do conselho: Ana explica que estamos tratando aqui das
102 instituições que compõem o conselho. O mandato, segundo regimento anterior seria de 2 anos prorrogáveis
103 por mais 2. A plenária concorda que se mantenha esse período de mandato. Contudo, após os 4 anos de
104 mandato deverá ser aberto edital público para renovar as instituições, edital este que será conduzido por
105 uma comissão eleitoral definida pela plenária do conselho. Segundo ponto: quórum mínimo para realizar as
106 reuniões: após debate ficou aprovado o quórum de cinquenta por cento em primeira chamada e a segunda
107 chamada, após 10 minutos, com qualquer quantidade de membros. Terceiro ponto: quantidade de reuniões
108 anuais – a proposta é para serem duas reuniões ordinárias anuais, podendo haver extraordinárias, e todos
109 os presentes concordam. Os presentes reforçam também a importância de continuar a alterar os municípios
110 sede das reuniões. Sendo duas por ano, ficou deliberado de, a cada ano, realizar pelo menos uma reunião
111 serra acima e outra serra abaixo. Quarto ponto: sobre justificativas para ausências às reuniões. A proposta
112 apresentada seria de retirar a possibilidade de justificativa para as faltas. Após debate, ficou deliberado que
113 serão toleradas 2 (duas) faltas no período de 2 anos, alternadas ou não, sendo que, na terceira falta o
114 membro será desligado do conselho automaticamente. A plenária delibera também pela inclusão de um
115 segundo suplente para cada cadeira, sendo que Ana Luiza enviará ofício para todas as instituições para que
116 indiquem, caso necessário e possível, um segundo suplente. Quinto ponto: sobre funcionamento do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim

117 conselho, ficou aprovado que, em casos de desligamento ou exclusão, o Conselho funcionará plenamente
118 com composição mínima de um quarto de seus membros, mesmo não mantida a paridade entre setores.
119 Sexto ponto: Secretaria Executiva – Proposta de ser conduzida pela Gestão da UC como já vem
120 acontecendo, todos os presentes concordam. Sétimo ponto: Sobre o item que determina que a duração das
121 reuniões deve ser de apenas quatro horas. Os presentes concordam em retirar os artigos 45 e 46 do
122 regimento antigo. A Sra. Ana Luiza enviará o regimento interno com suas alterações por e-mail para que
123 todos leiam e vejam se estão de acordo. **APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DA CÂMARA TÉCNICA DE USO**
124 **PÚBLICO** – Sergio Sachet apresenta o trabalho que foi feito pela Câmara técnica de elaboração do Plano de
125 Uso Público (PUP). Informa sobre a constituição da CTUP: ICMBio – ISECON – IMA – Alouata – Caipora –
126 FAMOR – Srs. Léo Baschiroto e Jaime Kemper. o Sr. Sérgio esclarece que a CTUP trabalhou as seguintes
127 etapas: mapeamento e diagnóstico de trilhas e atrativos do parque; definição da visão de futuro para o Uso
128 Público do PNSJ; definição de critérios para pontuação e priorização das trilhas e atrativos. A partir da
129 pontuação foi elaborada uma lista de atrativos priorizados que obtiveram a maior pontuação. Aos critérios
130 de pontuação também foi agregada uma leitura mais técnica, selecionando da lista inicial atividades que
131 podem ser realizadas somente nas áreas regularizadas, posto que nas áreas ainda não indenizadas ainda
132 será necessário fazer um termo de compromisso entre o ICMBio e os proprietários; além disso o grupo
133 tentou diversificar ao máximo os tipos de atrativos. A Sra. Ana explica que os próximos três anos serão
134 dedicados à implementação deste PUP, informa sobre a reunião final da CTUP que acontecerá no dia
135 12/12/2019 para finalizar o documento e posteriormente enviar para aprovação de oficialização em Brasília.
136 O Sr. João diz que é muito melhor que normatizem, pois as pessoas entram sem autorização e correm risco,
137 se for organizado pelo ICMBio será melhor. O Sr. Sérgio diz que os proprietários devem informar as regras
138 para os visitantes, pois a demanda antes era menor e hoje é necessário ordenar a visitação, pois as pessoas
139 estão desrespeitando regras, quebrando patrimônios e jogando lixo. O Sr. Sérgio pergunta ao Sr. Paulo como
140 ficará o acesso ao Morro da Igreja. O Sr. Paulo diz que a previsão é para conclusão das obras da estrada em
141 2020, sendo que o portal, deck e estacionamento estão quase prontos, faltando terminar o asfalto,
142 sinalização (Parque e propriedades), mas o cronograma está bem razoável. Sr. Paulo informa que a gestão
143 do Parque deverá ter um sistema de agendamento; informa que há previsão de abertura para o Natal e Ano
144 Novo e que a obra ficou muito boa, e parabeniza os envolvidos na obra, mas reitera que ainda haverá
145 interdições. O Sr. Paulo agradece a participação de todos e pede aos conselheiros que repassem as
146 informações para evitar fadiga entre o ICMBio e os proprietários, que as informações não devem ficar
147 centralizadas. A Sra. Ana também agradece a presença de todos e informa que início de 2020 irá propor
148 uma data para próxima reunião e pede autorização para criar um grupo de whatsapp para facilitar as
149 comunicações entre conselheiros e todos são favoráveis. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Paulo
150 (ICMBio) encerrou a reunião às 17h33m. Eu Paulo Santi Cardoso da Silva
151 _____, Chefe do PNSJ, lavrei a presente, que lida e
152 aprovada será assinada pelos presentes.

153



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim

154

155 Paulo Santi Cardoso da Silva

156 Chefe PNSJ – Presidente do Conselho Consultivo do PNSJ

157

158 Ana Luiza Castelo Branco Figueiredo

159 Analista Ambiental do PNSJ – Conselheira Suplente

160

161 Gustavo Nabrzecki

162 Chefe Substituto – PNSJ

163

164 André Luiz Fernandes

165 Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA

166

167 Vanessa Matias Bernardo

168 Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA

169

170 Joacir Brighente

171 Fundação de Meio Ambiente de Orleans – FAMOR

172

173 Jaime Kemper

174 Representante titular - Proprietário de imóvel Barrinha do Aiurê, Capivaras Alta e Serra Furada, no
175 Município de Grão-Pará.

176

177



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim

- 178 Julio Cesar Volpato Fernandes
- 179 Representante titular - Proprietário de imóvel Barrinha do Aiurê, Capivaras Alta e Serra Furada, no
180 Município de Grão-Pará.
- 181
- 182 Sérgio Sachet Júnior
- 183 Instituto Serrano de Ecoturismo e Conservação da Natureza
- 184
- 185 João Carlos M. Sbruzzi
- 186 Representante titular Proprietário de imóvel em Santa Bárbara, município de Bom Jardim da Serra
- 187
- 188 Henrique Brognoli Martins
- 189 Representante suplente- Proprietário de imóvel em Santa Bárbara, município de Bom Jardim da Serra
- 190
- 191 João Cristiano Pereira Rodrigues
- 192 Representante da Prefeitura Municipal de Bom Jardim da Serra
- 193
- 194